

No próximo dia 14 (quarta-feira) é comemorado o Dia Mundial do Diabetes, criado em 1991 em resposta às preocupações sobre os crescentes números de diagnósticos da doença. O Brasil é o 4º no ranking mundial de incidência do Diabetes. Segundo dados da OMS, 16,8 milhões de brasileiros já desenvolveram o estágio inicial da doença. E o mais agravante é que apenas 1/3 destes pacientes foram diagnosticados. No mundo, são mais de 400 milhões de diabéticos.

Bradesco e Itaú elevam projeções de crescimento do PIB para o próximo ano

Dois dos maiores bancos do País, o Itaú e o Bradesco, elevaram suas projeções de crescimento da economia para 2019. De acordo com os comunicados, a mudança nas estimativas são condizentes com a melhora das condições financeiras e dos prêmios de risco. O Itaú elevou sua projeção de expansão do PIB de 2% para 2,5%, enquanto o Bradesco alterou de 2,5% para 2,8%.

No entanto, as instituições financeiras ressaltam a importância do ajuste das contas públicas para a manutenção de um ritmo de crescimento elevado. O Bradesco destaca

que, do lado positivo, houve surpresas com os dados de atividade de curto prazo, indicando um crescimento do PIB no terceiro trimestre mais próximo de 0,5%, na comparação com a projeção anterior de 0,3%.

Para o banco, a economia brasileira encontra-se em uma posição cíclica favorável à retomada do crescimento, citando como exemplo a inflação e os juros em níveis baixos, a menor alavancagem das empresas e das famílias, o déficit externo reduzido e a grande ociosidade no mercado de trabalho e na indústria.

O Itaú também alterou as expectativas para a taxa Selic

no final de 2019. Agora, o banco vê o juro permanecendo estável em 6,50% ao ano no fim de 2019, e não mais espera alta de 8,00%. "O Copom vê riscos menos assimétricos para a inflação e mantém projeções em torno da meta para os próximos anos, no cenário de referência. Assim sendo, revisamos nosso cenário para manutenção da taxa Selic em 6,5% ao longo do próximo ano", explica.

Para o Itaú, a expectativa para o PIB deste ano manteve-se em expansão de 1,30%. Para 2020, o banco estima incremento de 3,0% do PIB, com a economia ainda beneficiada por condições financeiras expansionistas



Os bancos ressaltam a importância do ajuste das contas públicas para a manutenção de um ritmo de crescimento elevado.

e uma herança estatística mais favorável do que em 2019. Já o Bradesco manteve a projeção em um crescimento de 1,1%. Em 2017, a expansão do PIB

foi de 1,0%. O Itaú acrescenta no relatório que a manutenção de um cenário de condições financeiras mais favoráveis requer avanço nas reformas.

Já o Bradesco pondera que o Brasil possui grandes desafios pela frente, sendo o principal deles o reequilíbrio das contas públicas (AE).

Investigações mostram que Joesley 'mentiu e ocultou' fatos, diz PF

São Paulo - A Polícia Federal afirmou na sexta-feira (9), que as investigações da Operação Capitu, deflagrada em cinco Estados e no DF, deixaram claro que o empresário Joesley Batista, do Grupo J&F, "mentiu e ocultou fatos" na delação premiada que firmou no âmbito da Operação Lava Jato. O objetivo de Joesley era "tirar" a PF "da linha de investigação correta", afirmaram os delegados responsáveis pelo caso.

A Capitu, desdobramento da Lava Jato, investiga pagamento de propina a representantes do Ministério da Agricultura, pelo setor de fornecedores de proteína animal, conforme a PF, em 2014 e 2015. Entre os presos está o vice-governador de Minas Gerais, Antônio Andrade, que foi ministro da pasta no governo Dilma Rousseff. O delegado regional da PF em Minas Gerais, Rodrigo Moraes, disse que a colaboração tinha



O objetivo de Joesley era "tirar" a PF "da linha de investigação correta", afirmaram os delegados responsáveis pelo caso.

a tendência de direcionar a investigação da Polícia Federal. "E tirar a Polícia Federal da linha de investigação correta, levando ao interesse desses colaboradores, colocando em risco a própria credibilidade da PF, responsável pela investigação, do Ministério Público

e da própria Justiça", disse o delegado Mario Veloso, responsável pela investigação. "Isso (a investigação) prejudica a legitimidade dessa colaboração, embora muitas das provas apresentadas e declarações dos colaboradores sejam válidas independentemente dessa colaboração

ser invalidada futuramente ou não", afirmou Veloso.

Conforme lembrou o delegado, a colaboração de Joesley foi rescindida unilateralmente pela PGR e aguarda posicionamento final do ministro Edson Fachin, do STF. Segundo Veloso, quando as investigações foram confrontadas com as delações feitas dentro da Lava Jato, foram dadas quatro oportunidades para que os colaboradores fornecessem informações, o que não ocorreu.

"A PF descobriu omissões intencionais e contradições graves que colocam em cheque a credibilidade da delação. Isso caracterizou obstrução de Justiça e prejuízo à instrução criminal do inquérito. Mentiram e omitiram sobre pontos. Há indícios fortes disso", disse Veloso. Nas delações, sócios e executivos da JBS afirmam ter repassado recursos para políticos (AE).

Reflorestamento avança e pesca segue restrita no Rio Doce após 3 anos



O reflorestamento se dá de forma integrada com a recuperação produtiva em sítios e fazendas.

A recuperação ambiental da bacia do Rio Doce, três anos após o rompimento da barragem da mineradora Samarco, ainda dá o primeiros passos, na avaliação do Ibama. A presidente do órgão, Suely Araújo, calcula que serão precisos aproximadamente mais 15 anos para se ter resultados mais concretos para as ações que estão sendo feitas na área afetada. Considerado a maior tragédia ambiental do país, o rompimento da barragem em Mariana completou três anos na última segunda-feira (5).

No episódio, foram liberados no ambiente cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos, que destruiu comu-

nidades, devastou florestas e poluiu rios, além de deixar 19 mortos. "Temos programas para mais 15 anos. A natureza tem seu tempo. Não se faz recuperação ambiental em dois ou três anos. Isso não existe", disse Suely Araújo. No entanto, o Ibama informa que há avanços no reflorestamento.

A qualidade da água do Rio Doce vem sendo vista de forma distinta. Por um lado, a Fundação Renova garante que os parâmetros de metal já são similares ao que se observava antes da tragédia. De outro, a Justiça Federal mantém suas reservas e ainda não suspendeu a liminar que proibiu a pesca na foz (ABR).

Constituição 'transcende a administrações do Estado'

Brasília - O ministro Edson Fachin, do STF, disse na sexta-feira (9) que a Constituição Federal "transcende, antecede, convive e sucede a administrações do Estado", não sendo apenas um fenômeno conjuntural. "É por isso que ela se tornou o pão nosso de cada dia", disse o ministro, ao defender que mais importante do que "mudanças ou hemorrhagias legislativas" é o cumprimento da legislação brasileira; "mais do que discurso de efetividade, precisamos de prática de efetividade", porque "se educa pelo comportamento, mais do que se educa pelas palavras".

O ministro participou do "IV Congresso Nacional de Direito e Fraternidade" no STJ, em Brasília. O evento debate os rumos da Justiça brasileira com base em temáticas de fraternidade no sistema de Justiça e educação em direitos. Para o ministro, debater fraternidade "significa também debater a programação de realização de políticas públicas que atendam às necessidades essenciais para que o ser humano não só seja digno da humanidade, mas a dignifique também".



Ministro Edson Fachin, do STF.

Na avaliação de Fachin, a prestação judicial é um ato de fraternidade. "O juiz é antes de tudo um juiz da Constituição, um juiz da liberdade, da igualdade, do direito e da justiça", afirmou. Em sua fala no evento, o ministro do Supremo disse ainda que o magistrado, para ter independência da decisão, tema dependência da fundamentação.

"Nenhum juiz está imune de prestar contas da fundamentação de suas decisões. E é dessa visibilidade, que devia ser mais das decisões do que dos magistrados, evidente, que nós estamos a tratar dessa vivência constitucional" (AE).

Bolsonaro nega alíquota de 22% para a Previdência

O presidente eleito Jair Bolsonaro disse na sexta-feira (9), nas redes sociais, que não é da sua equipe a proposta de reforma da Previdência que estabelece um aumento do tempo de contribuição para aposentadoria integral, elevando o prazo para 40 anos. Ele também negou a autoria da criação da alíquota de 22% para o INSS. "Não são de nossa autoria como tentam atribuir falsamente", destacou.

Ao longo da semana, em que passou a maior parte dos dias em Brasília, Bolsonaro tratou do assunto com parlamentares, integrantes da equipe de transição e com o próprio presidente Temer. A ideia é tentar garantir a aprovação, ainda este ano, de alguns pontos "possíveis" pelo Congresso. Ele chegou a defender a fixação da idade mínima de 61 anos para os homens e 56 para mulheres. O economista Paulo Guedes acredita que se houver avanços até dezembro, o futuro governo pode aprofundar outras questões mais polêmicas a partir de 2019, como a que trata da idade mínima.

Em meio a dificuldades pela falta de consenso no Congresso



Presidente eleito Jair Bolsonaro.

Nacional, Bolsonaro indicou que a negociação passa por buscar a aprovação de medidas que não alterem a Constituição. Assim, fica assegurada, como consequência, a intervenção federal no Rio de Janeiro até 31 de dezembro.

O presidente eleito recebeu em sua casa, no Rio de Janeiro, a visita do embaixador da Argentina, Carlos Magariños, acompanhado do cônsul no Rio, Cláudio Gutierrez. Também esteve com representantes da Embaixada da Alemanha. Os dois países se somam a outras visitas diplomáticas que o presidente eleito já recebeu (ABR).

TJ suspende penhora da taça do Mundial do Corinthians

O desembargador Paulo Pastore Filho, da 17ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP, suspendeu na tarde de sexta-feira (9), uma decisão de primeira instância que determinava a penhora e a avaliação da taça do Mundial de Clubes do Sport Club Corinthians Paulista, conquistada em 2012. O despacho suspende a penhora até o julgamento do mérito pelos demais desembargadores da 17ª Câmara de Direito Privado, sem data ainda marcada.

Na quinta-feira (8), o juiz Luís Fernando Nardelli, da 3ª Vara Cível de São Paulo, expediu mandado de penhora e avaliação da taça. O ofício atendeu a pedido do Instituto Santanense de Ensino Superior, que cobra do clube paulista uma dívida de R\$ 2,48 milhões desde 2008. O Corinthians deveria saldar a

dívida no prazo de 48 horas, para evitar que taça fosse avaliada por um oficial de justiça e colocada em leilão judicial.

O clube havia sido acionado na Justiça em 2008 pelo Instituto Santanense, dono das Faculdade Unisantana, que alegava que o Corinthians dificultava o acesso a alunos e funcionários a um campus que funcionava em espaço alugado pela instituição no Parque São Jorge - estádio que pertence ao Sport Club Corinthians. O clube foi condenado em 2010 a indenizar a instituição, mas nunca pagou a dívida.

Em entrevista na tarde de sexta-feira (9), o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, afirmou que o clube resolverá a questão dentro do prazo, mas ressaltou que o ocorrido era uma "ação midiática" (ABR).

"Três entre quatro políticos não sabem que país é este. O quarto acha que é a Suíça".

Ivan Lessa (1935/2012)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,02% Pontos: 85.641,21 Máxima de +0,72% : 86.233 pontos Mínima de -1,86% : 84.030 pontos Volume: R\$ 15,73 bilhões Variação em 2018: 12,09% Variação no mês: -2,04% Dow Jones: -0,59% (às 18h33) Pontos: 26.036,92 Nasdaq: -1,8% (às 18h33) Pon-

tos: 7.395,09 Ibovespa Futuro: +0,28% Pontos: 86.250 Máxima (pontos): 86.735 Mínima (pontos): 84.420. Global 40 Cotação: 841,351 centavos de dólar Variação: +0,7%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7380 Venda: R\$ 3,7385 Variação: -0,25% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,81 Venda: R\$ 3,91 Variação: -0,34% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7500 Venda: R\$ 3,7506 Variação: +0,31% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7100 Venda: R\$ 3,8800 Variação: -0,26% - Dólar Futuro (dezem-

bro) Cotação: R\$ 3,7380 Variação: -0,73% - Euro (às 18h33) Compra: US\$ 1,1332 Venda: US\$ 1,1333 Variação: -0,29% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2350 Venda: R\$ 4,2370 Variação: -0,56% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1930 Venda: R\$ 4,4000 Variação: -0,68%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,45% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.208,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -1,35% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 145,600 Variação: -1,11%.